



DENOMINAÇÃO DE RUAS

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico que, em virtude de deliberação da Camara Municipal, em diversas datas, foram dadas as seguintes denominações ás ruas do bairro da Villa Industrial, desta cidade:

João Theodoro — da rua Dr. Salles Oliveira para a chacara da «Arvore Grande» ;

Dr. Pereira Lima — do lugar onde se bifurcam a estrada velha de Limeira e a que segue até a rua Dr. Salles Oliveira ;

X *Alferes Raymundo* — da rua Dr. Salles Oliveira (fundos das officinas da Companhia Mogyana) até o campo ;

Barão de Monte-Mór — da rua Francisco Theodoro (á esquerda da Immigração) até o campo ;

Francisco Egydio — da mesma rua (á direita da Immigração) até o campo ;

Amador Bueno — da esquina de Abraham Prainer (rua Francisco Theodoro) para o campo ;

Antonio Manoel — da rua Francisco Theodoro até a chacara de Roberto Paton ;

Venda Grande — ao becco situado na rua Francisco Theodoro ;

Prudente de Moraes — dessa rua para o caminho do Matadouro ;

Rangel Prstana — da mesma rua até a chacara de Raphael Pisani ;

Corrêa de Lemos — da rua Francisco Theodoro para o «Parque Corrêa de Lemos» ;

S. Carlos — da mesma rua Francisco Theodoro até o citado jardim ;

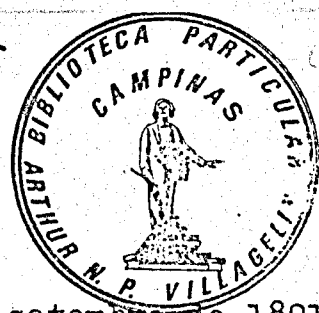
João Jorge — a antiga Ayenida Municipal.

Em observancia do art. 7.º da lei n. 87, de 10 de Março de 1902, e para conhecimento de todos, expede-se o presente. Eu, Leopoldo Amaral, secretario, o escrevi.

Campinas, 7 de Novembro de 1908.

OROSIMBO MAIA.

(Extraido da página 48 do livro "Leis, Resoluções e Mais Actos da Câmara Municipal de Campinas em 1908)



RUA ALFERES RAIMUNDO

Recebeu a epígrafe acima, em 17 de setembro de 1891, por lembrança do edil dr. Ricardo G. Daunt, "para perpetuar a memória e em homenagem às grandes virtudes cívicas e aos relevantes serviços prestados à Campinas pelo Alferes Raymundo Álvares dos Santos Prado Leme", que participou dos memoráveis sucessos do movimento patriótico de 1822. Era vereador, quando, em sessão extraordinária do dia 3 de outubro daquele ano, foi prestado o juramento de fidelidade e obediência ao príncipe D. Pedro I e aclamando-o como Imperador do Brasil.

A seu respeito escreveu Benedito Otávio, em "Campinas e a Independência": Era este homem dotado de grande atividade e esforço e assim ocupou vários cargos de eleição e nomeação. Foi vereador em 1822 e 1827; procurador e secretário da Câmara, de 1829 a 1842; promotor interino e tabelião", cargos que ocupou a contento de todos, pela sua lisura.

Residiu toda sua vida em Campinas, tendo residência na rua General Osório, onde se acha hoje a igreja presbiteriana. Faleceu em 1867.

(Extraído das páginas 56/57 de "Campinas - Ruas da Epoca Imperial" de autoria de Edmo Goulart, edição de 1983, da Editôra Maranata, de Campinas)

anpv/07/83



RUA ALFERES RAIMUNDO

O alferes Raymundo Alvares dos Santos Prado, casado em S. Carlos, em 1818, com Maria Miquelina Ribeiro de Castro Camargo e Prado, descendente do alferes Miguel Ribeiro de Camargo e Cherubina Rosa de Azevedo e Castro, era filho do sargento-mór Raymundo Alvares dos Santos Prado, natural de Jundiá, e Catharina Maria de Lacerda.

Seu pae, como é sabido, pretendeu o cargo de capitão-mór da villa de S. Carlos, sendo, entretanto, preterido com a nomeação de João Francisco de Andrade (1804).

Por algum tempo se ausentou de Campinas; mas seu filho, o de que tratamos agora, permaneceu na villa. Era este homem dotado de grande atividade e esforço e assim occupou vários cargos de eleição e nomeação. Foi vereador em 1822 e 1827; procurador e secretario da Câmara, de 1829 a 1842; promotor interino e tabelião.

Faleceu em 1867, deixando prole distinta, de que deveremos destacar seu filho de igual nome.

(Extraído de "Campinas e a Independência", de B. Octavio, edição da Casa Genoud - Campinas - 1922).